

Mensagem Seis

O testemunho central de Deus: o Cristo encarnado, crucificado, ressurreto e ascendido como o Todo-inclusivo

Leitura bíblica: At 2:22-36; 3:13-15, 22-23, 26;
4:10-12; 5:30-31; 9:20, 22; 13:33-34

- I. Enquanto estudamos o livro de Atos, precisamos ter a visão do Senhor Jesus como Aquele que está no trono economicamente e em nós essencialmente; essa é a revelação que precede o livro de Atos - Hb 12:2; Ap 5:6; 2Tm 4:22; 1Co 6:17.**
- II. O testemunho central de Deus é o Cristo encarnado, crucificado, ressurreto e ascendido - At 1:3, 9-11; 2:22-24, 32-36.**
- III. Todos precisamos do desfrute pleno de Cristo como a Festa da Segra; esse desfrute pleno de Cristo é, na verdade, o Espírito que dá vida todo-inclusivo como a consumação do Deus Triúno processado nos alcançando - v. 1, nota de rodapé 1.**
- IV. Todos os apóstolos cumpriram o mesmo ministério para levar o testemunho do Jesus Cristo encarnado, crucificado, ressurreto e ascendido, que é Senhor de todos, anunciando Cristo em Sua pessoa e obra - 1:17; 9:20, 22; 10:36-43:**
 - A. Há dois aspectos principais com relação a Cristo: o da Sua pessoa e o da Sua obra; *o Filho de Deus* denota Sua pessoa e *Cristo* denota Sua obra - 9:20, 22; Jo 20:31:
 1. O Senhor Jesus ser o Filho de Deus significa que Ele é Deus, Aquele que é de origem divina singular - 1:18; 3:16.
 2. O Senhor Jesus ser o Cristo significa que Ele é o ungido de Deus e designado por Deus para realizar tudo o que Deus pretende - Mt 16:16-18.
 - B. Pedro testificou do homem Jesus em Sua obra, morte, ressurreição e ascensão - At 2:22-36:
 1. Enquanto Cristo vivia e ministrava, tudo o que Ele fazia era uma demonstração de que Sua obra era feita por Deus e era totalmente testada, provada e aprovada por Deus - v. 22.
 2. A crucificação do Senhor não foi um acidente na história da humanidade, mas o cumprimento intencional do conselho divino determinado por Deus, ocorrendo segundo a predestinação eterna do Deus Triúno - v. 23.
 3. A ressurreição de Cristo foi a aprovação e declaração de Deus de que Ele é o verdadeiro Messias, o ungido e desig-

nado por Deus para realizar Sua comissão eterna – vv. 24-32.

4. A ascensão de Cristo foi Sua exaltação por Deus; o derramamento do Espírito Santo foi uma prova de que Deus exaltou o Senhor Jesus e O fez Senhor e Cristo – vv. 33-36.
- C. A encarnação de Jesus fez Dele um homem, Seu viver humano na terra O qualificou para ser o Salvador do homem, Sua crucificação realizou plena redenção para o homem, Sua ressurreição vindicou Sua obra redentora e Sua exaltação o empossou como o Líder governante para que Ele fosse o Salvador; essa exaltação Dele foi o último passo em Seu aperfeiçoamento para ser o Salvador do homem – At 5:30-31; Hb 2:10; 5:9.

V. O testemunho que os apóstolos deram de Jesus Cristo, Senhor de todos, era todo-inclusivo; como descrito no livro de Atos, eles pregavam e ministravam o Cristo todo-inclusivo – At 3:13-26; 4:10-12; 13:22-39:

- A. Em seu ministério, Pedro anunciou o Cristo todo-inclusivo – 3:13-26; 4:10-12:
1. O Senhor Jesus, o Servo de Deus, o que cura, é o *Santo e Justo* – At 3:13-14, 16:
 - a. Como o Santo, Ele é absolutamente por Deus e um com Deus.
 - b. Como o Justo, Ele é justo para com Deus, com todos e com tudo – v. 14.
 2. Cristo é o autor da vida, a origem e o Originador da vida, o Principal Líder em vida – v. 15.
 3. O Senhor Jesus é o Profeta, que fala por Deus e expressa Deus no falar – vv. 22-23.
 4. Cristo é os tempos de refrigério; ter Cristo é ter tempos de refrigério – v. 20.
 5. Cristo é a semente em quem recebemos a bênção de Deus – v. 25.
 6. A maneira de Deus enviar o Cristo ascendido foi derramar o Espírito; quando o Espírito derramado chegou às pessoas, Este era Cristo, o Ascendido, enviado por Deus para elas – v. 26.
 7. Como o Salvador-Pedra, Cristo é o material para a edificação de Deus; em ressurreição, Deus O fez a pedra angular, a pedra proeminente que une as paredes de um edifício – At 4:10-12.
- B. Em seu ministério, Paulo anunciou o Cristo todo-inclusivo; ele realizou uma obra de apresentar, transmitir e ministrar o Cristo todo-inclusivo tornado real como o Espírito que dá vida – At 13:22-39; 1Co 15:45b:

1. Por meio da ressurreição, Cristo tornou-se o Filho primogênito de Deus; ao ser ressuscitado dentre os mortos, Ele foi gerado por Deus para ser Seu Filho primogênito – At 13:33; Rm 8:29:
 - a. Como o Filho unigênito, o Senhor é a corporificação da vida divina – Jo 1:4; 1Jo 5:11-12.
 - b. Como o Filho primogênito, Cristo é o dispensador de vida para a propagação da vida – Rm 1:3-4; 8:2, 6, 10-11, 29.
 - c. Em Atos 13, Paulo pregava Cristo como o Filho primogênito para propagação; por essa razão, ele pregou a ressurreição do Senhor Jesus como Seu nascimento em Sua humanidade para ser o Primogênito de Deus – v. 33.
2. O Cristo ressurreto é um grande dom dado por Deus a nós, e esse dom é chamado de *as coisas santas de Davi, as coisas fiéis* – v. 34:
 - a. Esse Santo é Cristo, o Filho de Davi, no qual as misericórdias de Deus estão centradas e são transmitidas; portanto, *as coisas santas de Davi, as coisas fiéis* referem-se ao Cristo ressurreto.
 - b. As coisas santas e fiéis são todos os aspectos do que Cristo é – o próprio Cristo como misericórdias para nós, um dom todo-inclusivo dado por Deus a nós, para nossa experiência e desfrute – v. 34.